

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTRESSE, SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO DA AUSÊNCIA DE PSICÓLOGOS NAS EQUIPES DE SAÚDE MENTAL DA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE: ANÁLISE DO SOFRIMENTO PSÍQUICO PROFISSIONAL E DA QUALIDADE DO CUIDADO INTEGRAL

Eduardo Ramos Lacorte (eduardolacorte11@gmail.com)

Mariana Fernandes Ramos Dos Santos (mariana.ramos@afya.com.br)

O estudo tem como objetivo analisar a associação entre a presença de psicólogos nas equipes de saúde mental do SUS e indicadores de saúde mental dos profissionais, como Burnout e Estresse, além da qualidade do cuidado percebida pelos usuários. Trata-se de um estudo misto, transversal e descritivo, em andamento em três municípios do Noroeste Fluminense, com amostra prevista de 50 profissionais de saúde e 120 usuários dos serviços. Foram utilizados o Inventário de Burnout de Maslach, a Escala de Percepção de Estresse EPS-10, o SATIS-BR e entrevistas semiestruturadas. Os dados quantitativos encontram-se em fase de coleta e serão analisados ao término do estudo. Os dados qualitativos, já obtidos por meio das entrevistas, evidenciaram sobrecarga emocional dos profissionais, percepção restrita sobre o papel do psicólogo e medicalização do sofrimento como prática predominante nos serviços sem esse profissional. Entre os usuários, destacaram-se o estigma do paciente psiquiátrico dentro do próprio sistema, a valorização da escuta qualificada onde há psicólogo e demandas de idosos em isolamento social que utilizam os serviços também como espaço de socialização. Conclui-se, a partir dos achados qualitativos, que a ausência do psicólogo está

associada ao aumento da sobrecarga emocional da equipe e à menor qualidade do cuidado percebida pelos usuários, evidenciando a necessidade de ampliação da presença desses profissionais no SUS.

Palavras-chave: psicólogo; sistema único de saúde; esgotamento profissional; satisfação do paciente; saúde mental.